

295 - EFICIÊNCIA DE TEBUTHIURON NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS DE CANACRUA.

NEGRISOLI, E. (FCA / UNESP -Botucatu-SP) VELINI, E.D. (FCA / UNESP -Botucatu-SP), MARTINS, D. (FCA / UNESP -Botucatu-SP), TOFOLI, G.R (DowAgrosciences – grtofoli@dow.com), CORRÊA, T.M. (FCA / UNESP -Botucatu-SP); COSTA, A.G.F. (FCA / UNESP -Botucatu-SP), CAVENAGHI, A.L. (FCA / UNESP -Botucatu-SP, NEGRISOLI, E. J. (Usina Sta Candida); MENEGHEL, D (DowAgrosciences).

O trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de tebuthiuron no controle de plantas daninhas em áreas de canacrua. Para isso, foi realizada a semeadura de dez espécies de plantas daninhas na área útil de cada parcela, utilizando-se molduras metálicas de 0,5m x 1m, cravadas no solo até 10 cm de profundidade na região central das parcelas, sendo 5 espécies/moldura (três folhas estreitas e duas folhas largas). O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com 4 repetições. Cada unidade experimental correspondeu a 4 linhas da cultura espaçadas de 1,4m e com 9m de comprimento. Foram utilizadas diferentes quantidades de palha, previamente pesadas, correspondendo a 0, 5, 10 e 20t/ha. Para cada quantidade de palha foram aplicados tebuthiuron a 0, 500, 1000, 1500 e 2000 g i.a./ha por baixo da palhada e 2000 g i.a./ha por cima da palhada; totalizando 24 tratamentos. As espécies *S. rhombifolia*, *E. heterophylla* e *B. pilosa* apresentaram respostas semelhantes, quanto à germinação, não sofrendo restrição em função das quantidades de palha utilizadas, fato este observado principalmente para a segunda espécie, até 20t. A aplicação do tebuthiuron em solo sem cobertura controlou as plantas independente da dose utilizada.